



O ARGOS



PIAUHYENSE

MONARCHIA—CONSTITUCIONAL, LIBERDADE, ORDEM, FRANQUEZAS—PROVINCIAES, e

CONSTITUINTE.

Publica-se uma vez por semana, ou 4 no mez, subscrevese na Typographia Liberal na rua do Norte a 4\$000 por anno, 2\$000 por semestre, 1\$000 por trimestre, e numeros avulsos a 100 rs.: os assignantes teem 20 folhas gratis.

ANNO I.—OEIRAS 8 DE NOVENBRO DE 1851—NUMERO 28.

A bandeira Pernambucana, a Constituinte, é a bandeira Nacional. O povo dorme na esperança de que o Monarcha o salve! Se o Monarcha dormir, a Nação se salvará. Viva a Constituinte!  tres vezes viva! 

O Brasil empêzo, de Sul a Norte, do Amazona ao Prata, quer a Constituinte; os periodicos não podem ter uma linguagem mais franca, e energica a semelhante respeito: só não vê quem está sego, pelo egoismo, ou pelo espirito de partido! Todo o Cidadão tem de obrigação imittir o seu pensamento ao publico, e ser util directa ou indirectamente a sociedade. Não

são só os Ciceros, e os Lamerlines que derigem o povo—Cada um no seu tanto, e em relação ao gráo de instrucção do seu paiz, tem o mesmo direito—Brasileiros! O Brasil caminha com rapidez para o precipicio!! A liberdade do pensamento, o direito de propriedade, os brios do soldado cidadão Guarda Nacional, o Jury, essa instituição salvadora de todos os povos livres; a independencia do poder judiciario, as garantias do poder eleitoral, tudo está acabado!! Tudo estava reservado para o ministerio demonio, para o Euzebio!!!! Povo! A vós compete reconhecer este grande mal, e repeller o despotismo; a crise é melindrosa, porque a opressão tem chegado a seu auge: Do minis-

tro de Estado, até o official de Quartelão, salvas as poucas, e honrosas excepções, não se encontram senão verdugos da vossa liberdade, e de vossos direitos; isto não pode continuar assim. O amor da liberdade no Brasil está arreigado nos corações verdadeiramente brasileiros: As presigangas, o fusil, a Ilha Rata, Fernando, as campinas do sul, cada vez mais o fortificaõ! A liberdade não morre com a perseguição, fortalece se mais — A Nação permanece nos seus brios, e nos seus deveres: o Governo, é quem a mata, o governo é quem a precipita! O amor da Patria, que é a alma da sociedade, consiste em preferir o bem publico ao particular, encarando os perigos, arrostando a morte, até salvar a do abismo: o tempo está apontado pela lei da experiencia, pelas tendencias politicas no mundo todo, pela luta do despotismo contra a liberdade, desde já até as vindouras eleições geraes, e cada um que se aprobe

A facção Eusebiana, permanece nos seus planos tenebrosos — O Eusebio, é o Thomar; o Thomar só deixou o Ministerio, quando vio a Rainha de Portugal, a nossa chara Patricia no risco de perder a corôa! Brasileiros! alerta!! — A conspiração contra a corôa, existe

no Paço. O povo só revolta-se provocado pelo despotismo do governo — A constituinte somente, depois de Deus, é que nos hade salvar — A frente de te principio, está o povo, que constantemente tem morrido para salvar a liberdade — Este povo é o povo Pernambucano! Não mais uma vez, deveis deixalo só no campo da honra! Brasileiros alerta! Todos de uma só vez, fareis o que fizer Pernambuco — Alvorar a sua bandeira, a Constituinte, por todos os meios legais, por todos os meios compatíveis com o bom senso — e vós, oh! povo quereis saber para que é a Constituinte?! — Para que é que deveis dar os vossos poderes especiaes aos novos electores? É para se dar a Nação um pacto que arrede do nos o governo, a influencia estrangeira; é para que, se fassão em virtude do novo pacto, Leis secundarias que nos dê m todas as garantias, e para q' fiquemos como nas mais Nações, senhores do commercio a retalho; é para que como nas mais Nações (como bem agora na Prussia) se dê toda a protecção a agricultura, e industria Nacional — É para que possamos sinseramente tratar com os nossos vizinhos aponto de acabarmos com aquelle sorvedouro do Rio Grande do Sul, que rouba nos

immensos brassos a agricultura, e todo o dinheiro dos coffes, que fazem immensa falta ao melhoramento do estado material do paiz & &. É para que o Senado com o seu poder vitalicio não tire o prestigio a Corôa; é para que se substitua o braço africano, pelo braço livre, de uma maneira que a Ley não seja illudida, e nem a sociedade trahida, e prejudicada, ou antes sem maior detrimento do direito de propriedade. É para que a opinião publica goze o governo, e se a cabe com o frenzi do governo, contra a opinião publica; é para que a eleição directa dê ao pòvo a sua verdadeira soberania—É para que, a igualdade perante a Ley, não seja uma quia é a; é para que não tenhamos Leis de sangue como as dos tempos do barbarismo--; é para que nos não vejamos obrigados a salvar a Patria por meio de huma revolução armada quando tudo se pode fazer por via de uma revolução moral, convocando-se a Constituinte—É finalmente para que a Inglaterra, a França, Portugal e mais Nações, não fassão o seu dever de nos o territorio, deixando nos iguaes ao pòvo judeo—Brasileiros alerta! Para melhor convencervos de todas as verdades expontidas, basta a epigraphe do periodico

Estrella d'Alva, quando se está a inserrar as camaras, quando estamos no Sul com um grado de deposito de tropas, apr-texto de guerra a Rozas, sendo a maior parte deste exercito, estrangeiro—O dito periodico prega na côrte—Deos, e Rei!! Deos, e Rei, era a Epigraphe dos Miguelistas em Portugal, dos Columnas outr'ora no Brasil, dos Legitimistas em França, dos absolutistas e o Napoleão, e dos soldados do Czar na Russia—Brasileiros alerta! Constituinte, e Humanidade, depois de Deos é a nossa constante epigraphe—Liberdade, ordem, e justiça, o nosso fim—A constituinte, os meios de união, e accôrdo—Eia! marchemos compactos, e rezolutos a urna de 1852. Concluzamos, segundo o illustre escriptor B. h. ao—Dirigimo-nos ao Sr. Euzébio, e não ao Dr. Jobim, " ja não é tempo para rodios: Sr. Ministro, basta de perseguição não provoqueis o pòvo a resistencia. "

A resistencia á oppressão é consequencia dos direitos do homem. Ha oppressão contra o corpo social, quando qualquer dos seus membros é opprimido: ha oppressão contra cada um dos seus membros quando é opprimido o corpo social—Logo que o governo, quebenta os direitos do povo,

a insurreição é para o povo, e para cada uma porção do povo o mais sagrado dos direitos — e o mais indispensavel dos deveres. —

F. V.

VIVA A CONSTITUINTE.

Os nossos irmãos das Alagoas nos tem prestado na crise actual os mais assignalados serviços.

Com a chegada ali do Sr. Dr. Joze Angelo Marcio da Silva, que levou para Maceió uma typographia, o partido liberal alagoano tomou gaz, e nossos correligionarios os Srs. Drs. Barque Nasarhet, e Pimentel, João Gomes, Paes Pinto, Vigario Bello, Vieira Peixoto, Mavignier, Luiz Coelho, Dr. Beposo, João Mauricio, e outros muitos distinctos Cidadãos tratárão de organisar o partido pondo-o em estado de prestar os mais relevantes serviços á causa da patria.

O tempo e Argos Alagoano são os dois periodicos, publicados em Maceió em apoio das ideias liberaes, constituinte; são dois atletas, defensores dos nossos direitos, e pugna-dores pela causa do povo.

Na Parahyba os Srs. Drs. Felisardo Toscano de Brito, Antonio Manoel d'Aragão e Mello, Antonio Henrique d'Almeida, o Vigario Marques, e outros muitos, dignos do maior respeito e consideração, tem organizado o partido liberal. O Argos Parahybano é um verdadeiro orgão d'esse partido, que sem contradicção comprehende os dois terços da provincia.

Tambem o Rio Grande do Norte publicou no dia 7 de Setembro o Argos Natalense em substituição ao Jaguaray. Os liberaes Natalenses estão perfeitamente de accordo com os liberaes Pernambucanos, e muitos e relevantes serviços nos tem ali prestado os Srs. João Carlos Wanderley, e Dr. Joze Moreira Brandão de Castello-branco.

Recebão os nossos irmãos nortistas as nossas felicitações, e devidos agradecimentos pelos esforços com que tem defendido a causa da Patria.

A constituinte não pode mais retrogradar: as ideias tem feito o seu curso natural, as convicções estão arreigadas no espirito publico, só nos resta pois aguardar a época do triumpho. Mais um pouco de paciencia, e tudo conseguiremos.